O Dom do Amor para com o Próximo

http://www.facebook.com/paroquiaviso paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
http://senhoradoviso.diocesedeviseu.pt/ Pe. Miguel Abreu 968313929

Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso

Domingo de Páscoa - A - Nº 525 - 12.04.20

Cristo ressuscitou verdadeiramente! Aleluia! Aleluia!

A Páscoa florida e cheia de páscoas brancas, no jardim da Igreja, está a ser celebrada em templos vazios de fiéis. Mas o Espírito de Jesus Ressuscitado está vivo e anima o coração dos fiéis, dando-lhes a vida nova. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. Aleluia!

Cristo Ressuscitado é a nossa esperança e a alegria de viver a vida com sentido. Ele está connosco para sempre na Palavra, na Eucaristia e nos pobres e doentes, nos sem abrigo.

Os cristãos, a vivermos a Páscoa em isolamento social, temos uma certeza: a de que Jesus está vivo e presente no meio de nós. E como disse aos seus discípulos, também hoje diz a cada um de nós: Eu sou o Ressuscitado, Aquele que estive morto, mas agora vive. E diz-nos também: "A paz esteja convosco. Não temais, sou Eu que estou aqui convosco".

Cristo Ressuscitado traz-te sempre a alegria e a felicidade, na novidade e originalidade da sua presença no meio de nós: este ano, no sofrimento e na provação, no isolamento da nossa casa e da nossa família, sentados à volta da mesa como os discípulos de Emaús.

Desejo Santas Festas Pascais a todos! Sim, a todos, de modo especial aos profissionais de saúde, aos cuidadores que nos hospitais, lares, misericórdias, instituições e em casa servem os doentes e os idosos. Que as crianças, os jovens, os padrinhos, os afilhados, as famílias, não deixem faltar a ninguém a alegria do folar da amizade, do acolhimento da cruz, da escuta da palavra, da compaixão pelos que sofrem, da misericórdia pelos pecadores e da presença solidária. Que partilhemos as amêndoas dos afetos e da alegria com toda a humanidade fragilizada, ferida, magoada e doente. Como batizados, como cristãos, estamos todos "na mesma barca", a Igreja, que nos conduz a porto seguro.

Com Maria, a Senhora da Alegria, e São José, com Santa Maria Madalena e São João, sejamos testemunhas verdadeiras do Ressuscitado.

Santas Festas Pascais, com a bênção de Jesus Cristo Ressuscitado, para quantos vivem no território florido desta nossa querida Diocese de Viseu.

DOMINGO DE PÁSCOA - A - 12 de ABRIL

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro.

Correu então e foi ter com Simão Pedro

e com o discípulo predilecto de Jesus

e disse-lhes:

«Levaram o Senhor do sepulcro

e não sabemos onde O puseram».

Pedro partiu com o outro discípulo

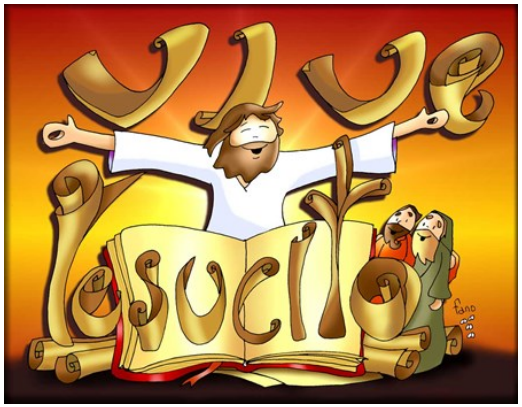
e foram ambos ao sepulcro.

Corriam os dois juntos,

mas o outro discípulo antecipou-se,

correndo mais depressa do que Pedro,

e chegou primeiro ao sepulcro.



Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou.

Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira.

Entrou no sepulcro

e viu as ligaduras no chão

e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus,

não com as ligaduras, mas enrolado à parte.

Entrou também o outro discípulo

que chegara primeiro ao sepulcro:

viu e acreditou.

Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura,

segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

Palavra da salvação

Reconhecer Jesus….

«Parem, o Senhor ressuscitou»

Hoje a Igreja repete, canta, clama: «Jesus ressuscitou!». Mas como? Pedro, João, as mulheres foram ao Sepulcro e viram-no vazio, Ele já não estava lá. Voltaram com o coração apertado pela tristeza, a tristeza de uma derrota: o Mestre, o seu Mestre, que amavam muito tinha sido executado, morreu. E da morte não se volta. Esta é a derrota, este é o caminho da derrota, a via para o sepulcro. Mas o Anjo disse-lhes: «Não está aqui, ressuscitou». Foi o primeiro anúncio: «Ressuscitou». E depois a confusão, o coração apertado, as aparições. Mas os discípulos permanecem fechados o dia inteiro no Cenáculo, porque tinham medo que acontecesse a eles o mesmo que aconteceu a Jesus. E a Igreja não cessa de dizer às nossas derrotas, aos nossos corações fechados e temerosos: «Parem, o Senhor ressuscitou». Mas se o Senhor ressuscitou, como existem essas situações? Tantas desgraças, doenças, tráfico de pessoas, guerras, destruições, mutilações, vinganças, ódio? Mas onde está o Senhor?

Pensemos um pouco, cada um pense, nos problemas diários, nas doenças que vivemos ou que um dos nossos parentes sofre; pensemos nas guerras, nas tragédias humanas e, simplesmente, com voz humilde, sem flores, sozinhos, diante de Deus, diante de nós, digamos: «Não sei como vai isto, mas estou certo de que Cristo ressuscitou e aposto nisto». Irmãos e irmãs, era o que desejava dizer-vos. Voltai para casa hoje, repetindo no coração: «Cristo ressuscitou». (*Papa Francisco*)

Palavra de Vida - Abril

"Felizes os que creem sem terem visto!" (Jo 20, 29)

Este Evangelho foi escrito depois da morte das testemunhas oculares da vida, morte e ressurreição de Jesus. Era preciso que a mensagem evangélica fosse confiada às gerações seguintes, que a sua transmissão se baseasse no testemunho daqueles que, por sua vez, tinham recebido o anúncio. Começa aqui o tempo da Igreja, povo de Deus que continua a anunciar a mensagem de Jesus, transmitindo fielmente a Sua palavra e vivendo-a com coerência.

Também cada um de nós encontrou Jesus, o Evangelho, a fé cristã, através da palavra e do testemunho de outros. Acreditámos. Por isso "somos felizes".

A mãe da Isabel, da Bolívia, está muito preocupada. Perdeu o trabalho e agora não tem dinheiro suficiente para viver! A Isabel e as outras companheiras, em cada encontro, pediram a Jesus um trabalho para a mãe, com a certeza de que Ele as escutaria.

E foi mesmo isso que aconteceu! A mãe conseguiu um trabalho. A Isabel disse à mãe: «Sabes por que encontraste um trabalho? Porque nós pedimos a Jesus!»